

Exemplos

Como se deve escrever	Como não se deve escrever
37,2 ou 37.2	
20 324,18 ou 20 324.18	20.324,18
1 291,253 47 ou 1 291.253 47	1291.25347
50 cm ³	50 cc
96 A	
96 ampères	96 amp.
25 m	25 m.
80 kg	80 kgs
3 atm	3 tgm
5 mm	5 m/m
120 mm ²	120 mmq
5 h 10 m 7 s	
5 h 10 m 7 s	5 h 10' 7"
Como se deve escrever	Como não se deve escrever
5 h 10 m 7 seg	
50,350 g	50,5 350
0,25 g	
25 cg	

CONHECIMENTOS GEOGRÁFICOS NO
CONCURSO PARA PROVIMENTO DOS
CARGOS PÚBLICOS

O "Diário Oficial" de 18 de Julho do fluente ano deu publicidade ao programa das matérias exigidas no concurso a que terão de se submeter os candidatos para nomeação de cargos da classe inicial da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores.

Destacamos, do referido programa, a parte referente à Geografia que é a seguinte:

A — Geral

1. Geografia Humana: Política e Econômica. Objeto e limites.

2. A Terra e o Homem: As mais antigas terras habitadas. Isolamento e concentração dos seres humanos: formas sociais, influências geográficas. Adaptações.

3. Raças: Noção de raça, elementos de diferenciação. Etnias brasileiras.

4. População: Densidade e distribuição. Os vazios do ecumeno: as altas montanhas, regiões secas, florestas, desertos, lagos, pântanos.

5. Línguas: As línguas arianas: a língua portuguesa: distribuição das línguas. A unidade linguística e a formação das Nações.

6. Religiões: As influências do meio; o Cristianismo (expansão).

7. Habitação. Tipos. Distribuição. Libertação das influências naturais.

8. Migrações. Migrações primitivas e contemporâneas, temporárias e definitivas. Causas e objetivos. Exemplos de mobilidade.

9. Colonização. A expansão dos grupos. Imperialismo, nacionalidades e minorias.

10. Núcleos urbanos. Característicos e crescimento das cidades. Esferas de influência e possibilidades de expansão. As capitais dos Estados. As cidades brasileiras. O afastamento da Metrópole.

11. Fronteiras. Teoria. Evolução. Fronteiras no tempo (antiga, medieval, moderna, revolucionária, contemporânea) e no espaço (mar, montanha, rio, deserto, floresta, etc.).

12. Nação. Princípios territorial e psicológico. As escolas francesa e alemã. As Nações dos séculos XIX e XX.

13. Estado. Origens, tipos, modalidades, evolução.

14. A nova imagem do Mundo. Modificação do mapa da Europa.

15. Império Britânico. Organização, formação histórica e problemas imperiais. Ilhas Britânicas. Os Domínios. A Índia e os mandatos.

16. Alemanha. Países danubianos. Problemas da Europa Central.

17. França. Império colonial francês: formação histórica, as grandes colônias.

18. Itália. O Adriático. Império colonial italiano.

19. Península Ibérica: distribuição política; recursos econômicos; colônias.

20. Império Japonês: organização e formação histórica. Japão. Territórios adjacentes.

21. Estados Unidos da América do Norte. Expansão territorial e colonização. Governo. Recursos econômicos. Expansão colonial.

22. Países sul-americanos. Governos. Cidades principais. Recursos econômicos.

23. Clima e Economia. Estágios evolucionais da atividade econômica. Exploração do Globo. Ação econômica do Estado.

24. O comércio universal e as grandes vias de comunicação (rodoviárias, férreas, marítimas, aéreas). Principais portos do Globo.

25. Culturas alimentares: trigo, arroz, milho, batata, café, cacau, chá, açúcar, vinho. Países produtores, exportadores e importadores.

26. Plantas industriais: algodão, borracha, madeiras, fumo.

27. Indústrias animais: carnes, couros e peles, lã, sêda.

28. Minerais preciosos: ouro, diamante, prata, platina. Minerais empregados na metalurgia: ferro, manganês, cobre, chumbo, níquel, alumínio, mercúrio, estanho. Produtos combustíveis: carvão, petróleo.

B — Brasil

1. Fronteiras. O bandeirismo. A obra de Rio Branco.

2. Bacias hidrográficas. O Amazonas, o São Francisco, o Parnaíba, o Paraíba do Sul, o Paraná, o Paraguai. Fatores de povoamento. Importância econômica.

3. Clima. Influência dos fatores climáticos. Tipos e exemplos especiais de clima. Salubridade.

4. Recursos naturais: minerais, vegetais e animais. Quedas d'água.

5. Economia: Agricultura: principais produtos. Criação de gado, frigoríficos; indústrias extrativas.

6. População. Esboço etnográfico. O elemento europeu. Recenseamentos. Grandes centros urbanos.

7. Colonização: histórico, a legislação; distribuição. Restrições defensivas.

8. Comunicações e transportes. Viação rodoviária, férrea, fluvial, marítima, aérea. Principais portos. Telégrafo, rádio, correios.

9. Comércio interior e exterior (desenvolvimento). Exportação e importação.

10. Regiões naturais: Conceção. Brasil setentrional, norte-oriental, oriental, meridional e central: cidades principais, agricultura e indústria, vias de comunicação.

RECONHECIMENTO GEOLÓGICO DO NORDESTE

Os geólogos Srs. PEDRO DE MOURA e AVELINO INÁCIO DE OLIVEIRA, funcionários do Departamento Nacional da Produção Mineral, estiveram recentemente nas regiões Norte e Nordeste em missão do Conselho Nacional do Petróleo onde realizaram um reconhecimento geológico no território compreendido entre os Estados da Baía e Piauí.

OS TRABALHOS DE AEROFOTOMETRIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O Ministério da Agricultura acaba de adquirir dois aviões, especialmente equipados para serviços aerofotogramétricos, destinados ao Departamento Nacional da Produção Mineral.

Com a chegada desses aparelhos completa-se o equipamento da Secção de Fotogrametria que, subordinada à Divisão de Águas do D. N. P. M., já possui instalações modernas para cumprir as suas finalidades, o que, aliás, já vinha sendo feito, há muito tempo, em cooperação com as autoridades da aeronáutica militar e naval. Oficialmente, porém, a entrega do primeiro avião encomendado é que marca a inauguração da importante dependência do Ministério da Agricultura e o início, também, da tarefa de maior vulto que lhe foi confiada.

A Secção de Fotogrametria estreia o seu primeiro avião, executando o levantamento aéreo da carta do Núcleo Colonial de Goiás, na região de Anápolis, que compreende uma área de 2.500 quilômetros quadrados.

Outro trabalho importante, já incluído no programa de trabalhos da Secção de Fotogrametria, e que o Serviço aéreo permitirá realizar com grande rapidez, economizando tempo, dinheiro, pessoal e material, é o levantamento aerofotogramétrico de uma vastíssima extensão de terras na região do Guaporé, em Mato Grosso. Esse serviço será feito por solicitação da Divisão de Geologia do Ministério da Agricultura e a área a ser trabalhada no interior matogrossense é maior que a do Estado do Rio.

Os levantamentos aerofotogramétricos representam, no complexo setor da técnica cartográfica, a última conquista do gênio humano para a conclusão rápida e precisa de um trabalho que exigiria, pelos meios comuns, grande soma de tempo. A sua aplicação é vasta, pois, dada a rigorosa precisão dos levantamentos, podem ser facilmente determinadas as condições e a natureza dos acidentes geográficos, a topografia perfeita da região e o traçado certo dos seus limites. De nenhuma outra forma, por exemplo, poderia ser feito, melhor e mais rapidamente, o estudo do nosso potencial hidráulico, cuja determinação depende, não só do conhecimento do regime dos rios, como também dos dados referentes ao seu traçado longitudinal e das possibilidades existentes para a construção de barragens e pontos de armazenamento ao longo dos vales e de desvios e correções do curso natural das águas para o seu melhor aproveitamento. E' esse, precisamente, um dos grandes objetivos da Secção de